

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JB
Data	29/6/95 Pg 18
Class.	DIR.00001

Presente para os pescadores

■ Projeto fará das colônias áreas de preservação

Hoje, em pleno Dia de São Pedro, as boas notícias para os pescadores artesanais do Rio não vêm do mar. Da terra firme, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a Fundação Parques e Jardins e a Pontifícia Universidade Católica (PUC) acenam com um projeto para transformar as áreas ocupadas pelas colônias de pescadores cariocas em unidades de conservação ambiental. “O Rio é um entreposto de pesca. Temos uma história que precisa ser resgatada. Se o município legisla sobre o uso do solo e do meio ambiente, ele é o mais indicado para resol-

ver esta questão”, defende o presidente da Fundação Parques e Jardins, Marcelo Seixas. O projeto *Pedro Pescador*, que envolve o mapeamento das colônias, será desenvolvido em três anos e custará R\$ 300 mil. O contrato será assinado em 15 de julho.

Pelas contas de Marcelo Seixas, existem atualmente 15 colônias de pesca no Rio. Todas estão incluídas no projeto, que priorizará as de Jequiá, na Ilha do Governador; Caju, Pedra de Guaratiba, Sepetiba e Barra de Guaratiba. Segundo ele, a pesca artesanal — que varia da simples atividade de subsistência até a produção comercializada e organizada em cooperativas, colônias ou sob a liderança de pequenos proprietários e armadores — do

Rio foi muito destruída ao longo dos anos. “A cidade cresceu muito rapidamente e acabou encostando nas fronteiras com as colônias”, explica.

A intenção da prefeitura é de que a cidade não apenas mantenha belas paisagens, mas incorpore os ecossistemas. Para evitar a marginalização dos pescadores, outras esferas do governo municipal, como as secretarias de Saúde e Educação, serão posteriormente envolvidas no projeto. Iniciando o trabalho com uma equipe de 12 professores dos departamentos de Serviço Social e de Geografia, a PUC está encarregada de fazer o cadastramento, o mapeamento, o diagnóstico e o monitoramento das colônias. Os departamentos de Ciências Jurídicas, Engenharia Civil e Química também vão participar.